

Área Disciplinar de História – Gestão Curricular de História B - Ano Letivo 2025/26

N.º total de aulas: <i>aproximadamente 202</i> (tempos letivos de 45 minutos)	N.º de tempos (previsão)	Aprendizagens Essenciais	
1.º Período			80
Recuperação e consolidação de aprendizagens essenciais	2		
Ficha diagnóstica/Diagnóstico da turma	2		
Módulo Inicial Estudar/Aprender História	2		
Módulo1: Dinamismos económicos da europa nos séculos XVI a XVIII			
Uma Europa a dois ritmos: Predominância rural e dinamismo dos centros urbanos; as hesitações do crescimento	20	- Reconhecer no império português o primeiro poder global naval, destacando a sua componente comercial; - Demonstrar que as novas rotas de comércio intercontinental promoveram a circulação de pessoas e produtos, influenciando os hábitos culturais à escala global; - Compreender que a prosperidade das potências imperiais se ficou também a dever ao tráfico de seres humanos, principalmente de África para as plantações das Américas; -Analisar as transformações económicas ocorridas em Portugal nos séculos XVII e XVIII e a condição de subordinação das suas áreas coloniais;	
A afirmação da fachada atlântica – Lisboa, Sevilha, Antuérpia.	20	- Identificar/aplicar os conceitos: economia pré-industrial; crise demográfica; mercantilismo; bolsa de valores; capitalismo comercial; companhia monopolista; protecionismo; balança comercial; exclusivo colonial; - Justificar a formação de um mercado nacional e o arranque industrial ocorridos em Inglaterra com a transformação das estruturas económicas;	
O controlo do comércio Mundial pelo norte da Europa.	10	-Compreender que o agravamento das condições do mundo rural se relacionou com as crises económico/demográficas; -Explicar o carácter cíclico das crises, comparando crises do passado e	
A Hegemonia económica britânica.	20		

<p>Atividades de sistematização das aprendizagens e testes de avaliação sumativa.</p> <p>Atividades de autoavaliação e heteroavaliação.</p>	8	<p>crises atuais;</p> <p>-Contextualizar a afirmação de cidades potenciadoras de dinamismos económicos e sociais a nível regional, nacional e mundial – os exemplos de Londres e de Lisboa;</p> <p>-Reconhecer, nas práticas mercantilistas, modos de afirmação das economias nacionais;</p> <p>-Analisar a forma como o estado português organizou as forças produtivas do reino e do Brasil;</p> <p>-Enquadrar as primeiras medidas mercantilistas, nomeadamente a instalação de manufaturas;</p> <p>-Analisar as questões levantadas com a aplicação do tratado de <i>Methuen</i>, nomeadamente as relacionadas com o desenvolvimento da política manufatureira;</p> <p>-Relacionar a política económica e social</p> <p>Conceitos: - Identificar/aplicar os conceitos: manufatura; <i>enclosure</i>; banco de depósito; mobilidade social; revolução industrial; mercado nacional; época moderna; crise.</p>	
2.º Período			
Módulo:2 DO ANTIGO REGIME À AFIRMAÇÃO DO LIBERALISMO			
<p>A crítica da monarquia absoluta e as origens da ideologia liberal</p>	24	<p>- Analisar a articulação entre o estado absoluto e a sociedade de ordens;</p> <p>- Reconhecer que o poder social da burguesia em finais do século XVIII resultou de dinamismos mercantis e da aliança com a coroa, num quadro de fortalecimento do poder régio;</p> <p>- Examinar o fenómeno revolucionário oitocentista, enquanto afirmação da supremacia do princípio da soberania nacional sobre o da legitimidade dinástica;</p> <p>- Identificar/aplicar os conceitos: Antigo Regime; monarquia absoluta; ordem/estado; estratificação social; parlamento.</p> <p>- Analisar a articulação entre o estado absoluto e a sociedade de ordens;</p> <p>- Reconhecer que o poder social da burguesia em finais do século XVIII resultou de dinamismos mercantis e da aliança com a coroa, num quadro de fortalecimento do poder régio;</p>	68

		<ul style="list-style-type: none"> - Examinar o fenómeno revolucionário oitocentista, enquanto afirmação da supremacia do princípio da soberania nacional sobre o da legitimidade dinástica; - Identificar/aplicar os conceitos: Antigo Regime; monarquia absoluta; ordem/estado; estratificação social; parlamento.
A implantação do liberalismo em Portugal	26	<ul style="list-style-type: none"> - Analisar a interação dos fatores que convergiram no processo revolucionário português; - Enquadrar as resistências à implantação do liberalismo na sociedade portuguesa; - Relacionar a desarticulação do sistema colonial luso/brasileiro e a questão financeira com a transformação do regime; - Validar a importância da legislação de Mouzinho da Silveira para o novo ordenamento político, social e económico; - Identificar/aplicar os conceitos: monarquia constitucional; carta constitucional; vintismo; cartismo; setembrismo; cabralismo; Estado laico; sufrágio censitário; liberalismo económico; época contemporânea.
Atividades de sistematização das aprendizagens e teste de avaliação sumativa Atividades de autoavaliação e heteroavaliação.	10	
Módulo 3 A CIVILIZAÇÃO INDUSTRIAL: ECONOMIA E SOCIEDADE – NACIONALISMOS E CHOQUES IMPERIALISTAS		
As transformações económicas na Europa e no Mundo.	12	<p>Compreender que a expansão industrial se relacionou com o carácter cumulativo dos progressos técnicos e energéticos e com a racionalização do trabalho;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Problematizar os desfasamentos cronológicos da industrialização e as relações de domínio ou de dependência de diferentes áreas geográficas; - Reconhecer as características das crises do capitalismo liberal, nomeadamente o seu carácter cíclico; - Identificar/aplicar: progressos cumulativos; capitalismo rural; cartel; trust; holding; taylorismo; estandardização; livre cambismo; explosão demográfica.
3º Período		
A sociedade industrial e urbana	15	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar as principais medidas tomadas pelos governos republicanos na construção de um Estado laico e parlamentar. <p>Conceitos: Regeneração.</p>

		<ul style="list-style-type: none"> – Analisar o papel dominante da burguesia na expansão da indústria, do comércio e da banca; - Inferir que o movimento operário decorreu dos problemas sociais surgidos com o capitalismo industrial; - Comparar as alterações verificadas na estrutura profissional resultantes da industrialização do século XIX com as alterações verificadas na estrutura profissional resultantes da implantação da economia digital; - Identificar/aplicar: explosão demográfica; sociedade de classes; proletariado; movimento operário; socialismo; marxismo; sindicalismo; sufrágio universal; demo-liberalismo; colonialismo; nacionalismo, imperialismo 	54
O triunfo das nações e o choque dos imperialismos.	6		
Portugal, uma sociedade capitalista dependente	15	<ul style="list-style-type: none"> – Integrar o processo de industrialização portuguesa no contexto geral, identificando os seus limites; – Analisar a coexistência, no espaço português, e à semelhança do que se verificava noutros espaços em industrialização, de fatores de mudança e de resistência à mudança; – Contrapor o livre-cambismo ao protecionismo, enquanto políticas económicas que marcaram a Regeneração (1850- 80); – Caracterizar o período de 1880 a 1914 como de depressão e expansão – crise financeira e surto industrial; - Relacionar o esgotamento do liberalismo monárquico com o fortalecimento do liberalismo republicano; Identificar/aplicar os conceitos: Regeneração 	
Atividades de sistematização das aprendizagens e teste de avaliação sumativa Autoavaliação e avaliação final	6		

